



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

APROVADO POR UNANIMIDADE
Sala das Sessões, em 28/04/2009
Emilia Letícia Rossi Rodrigues
2.ª Secretária

INDICAÇÃO Nº 668/09

Indico ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Marco Aurélio Bertaiolli, obedecidas às formalidades regimentais e ouvido o Íncrito Plenário, que se digne sua Excelência, determinar ao setor competente desta Municipalidade, as providências necessárias no sentido de que **seja inserido no site oficial do município no link símbolos municipais item "Bandeira" o nome do seu autor Domingos Geraldo Sica. Em anexo cópias da home page municipal e de outras cidades.**

Nos sites de outras prefeituras conforme podemos ver nas cópias em anexo, estas prestam justas homenagens aos seus criadores ao bem da cultura local. Salientado que no referido link item "Brasão" já consta o nome do seu autor faltando somente o indicado acima, assim sendo tal medida se faz jus e necessária.

Plenário Dr. Luis Beraldo de Miranda, 22 de abril de 2009.

Atenciosamente,



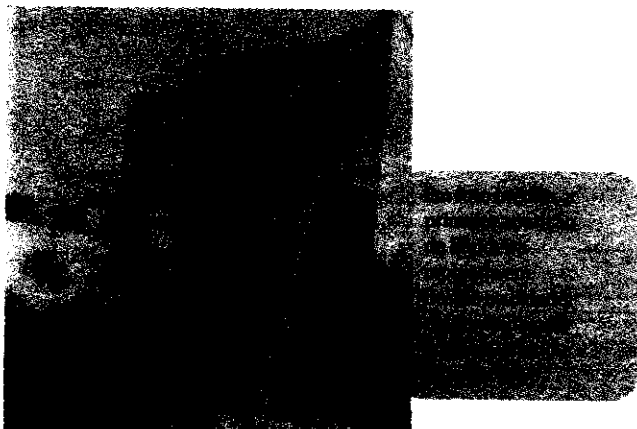
Dr. Francisco M. Bezerra de Melo Filho
Vereador - PSB

História da Bandeira de Mogi

EM HOMENAGEM ao "Dia da Bandeira" 19 de novembro, o **A Semana** aproveita a data e conta a história da Bandeira de Mogi. Ela foi criada em 1956, pelo então estudante, hoje dentista e médico, Domingos Geraldo Sica, quando tinha 18 anos. A idéia surgiu através da apresentação de um esboço de uma bandeira para a Cidade, sob a orientação do professor Paulo Lopes da Silva. Domingos foi vencedor do concurso realizado entre alunos do Instituto Washington Luiz. A bandeira mogiana foi instituída e oficializada, pela Lei N° 804, em 29 de novembro de 1956.

Segundo Domingos Sica, "essa é uma das lembranças que levei até os últimos dias de minha vida". A Bandeira tem três faixas horizontais, sendo a de cima de

cor preta, do meio branca e de baixo vermelha. Elas representam a população, através das três raças: branca, negra e vermelha (índios). No canto esquerdo, um triângulo de lados iguais com a vértice voltado para a direita e representa a Santíssima Trindade e, também, Sant'Anna, a padroeira de Mogi. O triângulo de cor azul simboliza o céu, em cada ângulo tem uma estrela dourada de cinco pontas. Essas estrelas simbolizam a expansão dos bandeirantes. Ainda sobre este triângulo, mais à direita o brasão da Cidade e à esquerda uma cobra fumando para lembrar a participação dos mogianos na Força Expedicionária Brasileira na 2ª Guerra Mundial. Mais informações sobre a vida de Geraldo Sica, na coluna "Em Evidência", de Fabíola Pupo, na página 9.



em evidência

Pág. 9

Médico, cirurgião dentista e professor universitário, Domingos Geraldo Sica, atende em seu consultório na Vila Oliveira e leciona na Universidade São Marcos. Cidadão mogiano, outorgado pela Câmara Municipal em 85, foi o criador da bandeira de Mogi das Cruzes. Ele está Em Evidência com Fabíola Pupo.





A CIDADE

ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMAS

SERVIÇOS

NOTÍCIAS

em construção

busca



Idealizado pelo historiador Dr. Afonso Taunay e desenhado pelo artista J. Wasth Rodrigues, o brasão de armas do município de Mogi das Cruzes foi instituído pelo Ato nº 48, de 01/07/1931 e restabelecido pela Lei nº 19, de 27/02/1948.

Brasão

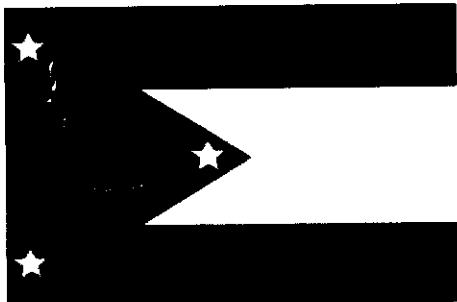
É composto por um escudo com um gibão de armas flechado, tal qual ocorre na estampa - *COMBATE DE INDIOS BOTUCUDOS COM SOLDADOS MILICIANOS DE MOGI DAS CRUZES* - representado ao natural, em campo vermelho ou degoles.

Cinco escudetes firmados em chefe recordam e simbolizam uma série de fatos da história local e circunstâncias da vida mogiana. O primeiro escudete é partido ao meio, contendo o primeiro quartel uma pipa de ouro em campo vermelho, das armas de Braz Cubas; no segundo quartel, um cardo verde em campo de prata das armas dos Braz Cardoso.

No segundo escudete, uma serpe de ouro sob uma faixa de prata em campo verde, que traduz a denominação "Mogi - Rio das Cobras". No terceiro escudete, três cruzeiras vermelhas da ordem de Cristo, postas em roquete e em campo de prata, evocam a antiquíssima tradição dos três cruzeiros chantados no adro da primeira igreja Matriz.

No quarto escudete há duas coroas murais de ouro em campo de verde, que simbolizam a fundação de cidades por mogianos mineradores de ouro, provenientes das margens do Rio Tietê. E no quinto escudete uma roda dentada de engrenagem simboliza a existência da já notável indústria moderna na cidade.

Como tenentes do escudo, dois bandeirantes revestidos do característico "Gibão de Armas", um deles empunhando uma bandeira de Santana, orago da cidade, e o outro, armado de arcabuz. Como suporte, ramos de fumos e hastes de cana rememoram as duas lavouras tradicionais do município. No listel, em letras cor de prata sobre fundo vermelho, inscreve-se a divisa "**BANDEIRANTES GENS MEA**", que se pode traduzir como "SOU DA GREI BANDEIRANTE" ou "PROCEDO DOS BANDEIRANTES".



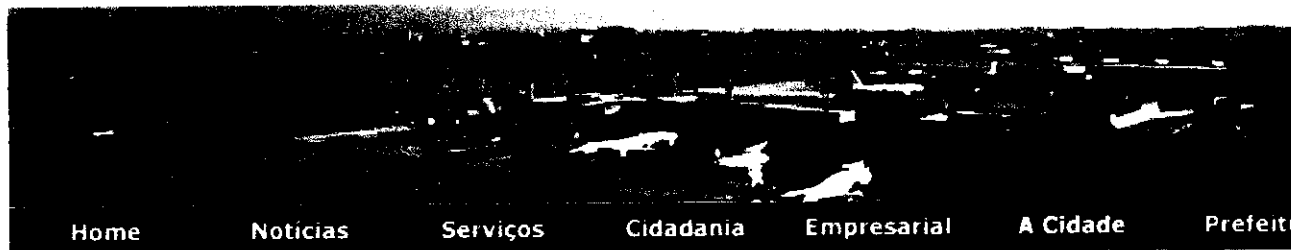
Bandeira

A bandeira de Mogi tem três faixas horizontais, sendo a de cima de cor preta, a do meio branca e a de baixo vermelha. Elas representam as raças da população que se formou no município: branca, negra e vermelha (índios). As faixas preta e vermelha tem cada uma 1/4 do total e a do meio tem 2/4, por ter sido bem maior a contribuição da raça branca.

Mogi das Cruzes tem sua bandeira oficializada pela Lei Municipal n.º 804 de 29 de novembro de 1956.

No canto esquerdo, um triângulo de lados iguais com o vértice voltado para a direita e representando a Santíssima

Trindade e, por extensão, Sant'Anna, padroeira de Mogi das Cruzes. Esse triângulo de cor azul, simbolizando o céu, tem uma estrela dourada em cada um de seus três ângulos, que lembra a expansão dos bandeirantes mogianos nos sentidos norte, noroeste e sudoeste. Ainda sobre este triângulo, há à direita o brasão da cidade e à esquerda uma cobra fumando, lembrança da participação dos mogianos na Força Expedicionária Brasileira na 2ª Guerra Mundial, que foi a maior dentre todas as



Home Notícias Serviços Cidadania Empresarial A Cidade Prefeitura

- Aeroporto
- Hotéis
- Entretenimento**
- Cinema
- Agenda Cultural
- Parques e praças
- Zoológico
- Estatísticas e geografia**
- Aspectos físicos e territoriais
- Aspectos populacionais
- Meio ambiente
- Relevo e formação geológica
- História**
- Bandeira
- Hino da cidade
- História da cidade

Bandeira



Instituída pela Lei nº 1.679, de 7 de c
calçada no trabalho heraldista Arcinor
Faria, apresenta-se:

Esquartejada em Cruz, sendo os quar
constituídos de quatro faixas brancas
faixas vermelhas, dispostas duas a du
horizontal e vertical e que partem dos
branco central, onde o brasão é aplica

O esquartejamento em Cruz, consoante a tradição heráldica portuguesa, simboliza Guarulhos; o brasão, peça central, designa o governo municipal e o losango a sed
faixas determinam o Poder Municipal a expandir-se por todos os quadrantes do tel
representam as propriedades rurais da comuna. Este o sentido crônico dos tons us
trabalho, amizade, prosperidade e pureza; o vermelho, amor pátrio, dedicação, al
desprendimento, valor, intrepidez, coragem e valentia. O seu uso obedece regras
transgredidas.

Brasão Prefeitura

Bandeira Guarulhos

[⬅ Voltar](#) [⬆ Topo](#) [🏠 Home](#)

História

Invista em Suzano

Estrutura Administrativa

Atendimento ao Cidadão

Serviços Online

Imprensa

Atos Oficiais

Editais e Licitações

Finanças Públicas

Concursos Públicos

Publicações

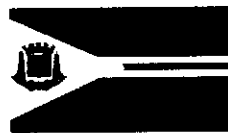
Obras e Ações de Governo

Conselhos Municipais

Links

SÍMBOLOS MUNICIPAIS

A Bandeira de Suzano



De autoria do heraldista ARCINOS ANTONIO PEIXOTO DE FARIA, é terciada em faixa, sendo as faixas laterais vermelhas e a do centro branca carregada de sobre faixa azul, que parte dos vértices de um triângulo isósceles branco, firmado na tralha, onde o brasão municipal é aplicado. Foi instituída pela Lei n° 1314, de 18 de dezembro de 1972.

Brasão de Armas do Município



O município instituiu seu primeiro Brasão de Armas conforme Lei n° 1.314, de 18 de Dezembro de 1.972, de autoria do heraldista Prof. Arcinos Antônio Peixoto de Faria, da Enciclopédia Heráldica com a seguinte interpretação simbólica :

- a) o escuro sanítico, usado para representar o Brasão de Armas de Suzano, foi o primeiro estilo de escudo introduzido em Portugal por influência francesa, herdado pela heráldica brasileira como evocativo da raça colonizadora e principal formadora da nossa nacionalidade;
- b) A coroa mural que o sobrepõe é o símbolo universal dos brasões do domínio que, sendo de argente (prata), de oito torres, das quais apenas cinco são visíveis em perspectiva no desenho, classifica a cidade representada na Segunda grandeza, ou seja, sede de Comarca;
- c) Atendendo as condições da evolução histórica da cidade, a representação iconográfica das peças móveis do campo do escudo perenizam as armarias dos "Brandões", lembrando a figura do Eng° Joaquim Augusto Brandão que, por ter incluído nos planos da Estrada de Ferro Central do Brasil a construção de uma estação no Guaió, como era denominado o atual topônimo "Suzano", um dos prenomes do ilustre cidadão;
- d) A cor bláu (azul) do campo do escudo simboliza em heráldica a justiça, nobreza, perseverança, zelo e lealdade;
- e) A águia heráldica é símbolo do poder, da vitória do império, da prosperidade, simboliza também a benignidade, generosidade e liberalidade, porque essa ave, apesar de feroz, faz participes de sua presa as aves menores, e também porque não procura vingar-se de animais inferiores. Usavam os persas os egípcios e romanos nos seus estandartes desfaldados que pressagiavam a vitória; aqui simboliza poder e arrojo para cometimento, de grandes empresas;
- f) O metal argente (prata) em que a águia é representada, é hieróglifo heráldico de paz, amizade, trabalho, prosperidade,



Prefeitura de
Diadema

DIADEMA
CIDADE DE TODOS NÓS

HOME CIDADE GOVERNO COMPRAS

Menu Principal

Guia de Serviços
Desconto IPTU para empresas
Compra do Vale Transporte
Itinerário de Ônibus Municipais
Clima
Procon
Webmail
Quadros da LRF

Balço 100 dias

Relatório

Orçamento Participativo

O que é o Orçamento Participativo (OP)
Nova Metodologia do OP
Região Orçamentária - o que é?
Passo-a-passo do OP
Regimento Interno

Consulta

Indique uma prioridade para o OP 2009:

- Cultura
 Educação
 Esporte e Lazer
 Habitação
 Saúde
 Segurança
 Trabalho
 Transporte

Votar

Resultados

Pesquisar

Brasão Municipal e Bandeira



O brasão e a bandeira do município de Diadema foram criados pelo prefeito Evandro Caiaffa Esquivel e surgiram oficialmente em 13 de março de 1961, por força da lei número 45. O primeiro símbolo é formado de um escudo redondo de armas. Em sua parte externa superior há uma coroa mural nobre em prata, com três torres aparentes que representam a liberdade da cidade. No campo interior do escudo, lado esquerdo superior, há um Leão de Góles em fundo prata simbolizando a fidalguia de Martin Afonso de Souza, primeiro donatário da Capitania de São Vicente.

Ainda no plano interior do brasão, lado direito superior, há uma cruz verde em diagonal representando o martírio de Santo André e, dentro dela, uma outra cruz referindo-se ao patriarca São Bernardo. As três torres internas simbolizam os três povos integrantes da luta pela emancipação da cidade: Piraporinha, Vila Conceição e Eldorado. O fundo azul do escudo remete-se à devoção dos moradores de Diadema por Nossa Senhora da Conceição.


Na parte externa inferior do brasão há uma faixa com o dizer "Floreat Diadema", flanqueada por duas datas: 25 de dezembro de 1958 e 1º de janeiro de 1960. A inscrição na faixa anseia que a cidade cresça, floresça. As datas representam, respectivamente, o dia da apuração do plebiscito que apontou a vitória pela autonomia de Diadema e a ocasião em que se instalaram a Prefeitura e a Câmara Municipal diademenses.

A bandeira da cidade de Diadema tem formato retangular e possuiu sete listras horizontais, das quais quatro azuis, em louvor à Nossa Senhora da Conceição, e três brancas, menção às vilas Conceição, Piraporinha e Eldorado. Ao lado esquerdo superior, o pendão ostenta as armas do brasão de Diadema.

◀ História de Diadema
◀ O Hino de Diadema e sua história

< Anterior

Busca OK
 @ Páginas C Notícias

A+ A- A 

Todos os Prefeitos

Paço Municipal

À cidade

Perfil

História

Símbolos

Hino

Conheça seu Bairro

Revista 350 Anos

Feriados do Município

Vídeo de Jundiáí

Símbolos

A Bandeira



A Bandeira de Jundiáí foi concebida por Diógenes Duarte Paes e adotada oficialmente em 9 de maio de 1961, através da lei 904. A faixa de cor azul representa o Rio Jundiáí, o vermelho, verde e o branco são referências aos imigrantes italianos e a data é da fundação e elevação à vila. O campo verde representa o "Mato Grosso de Jundiáí" e a viticultura da região. As referências à indústria aparecem na roda dentada e, por fim, o Baluarte, no canto esquerdo, representa a idéia da "porta do sertão".

Faça aqui o download da Bandeira de Jundiáí em formato .CDR (botão direito > salvar destino como...)

O Brasão



O brasão de Jundiáí apresenta versão resultante dos estudos realizados pelo Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. O autor é Afonso d'Escragnolle Taunay e a versão representa a cidade como "porta do sertão", que o próprio Taunay afirmava ser "guardiã avançada dos civilizados". Ao lado, as figuras de um bandeirante (à esquerda) e de um oficial de milícias (à direita). A primeira imagem reitera e institui, simultaneamente, o mito do herói bandeirante. A presença de um oficial com trajes militares indica a força da origem européia, particularmente a portuguesa.

A frase em latim "etiam per me Brasilia magna" significa "também por mim o Brasil é grande". Os peixes que ocupam o rio explicam o nome da cidade, são os jundiás, espécie de bagre, que foram abundantes nas águas da região. A exaltação da natureza pode ser encontrada na referência às matas e na imagem folclorizada do índio que se encontra em meio a ela. A roda dentada se refere ao processo de industrialização e as parreiras de uva e ramos de café à agricultura da cidade. Quanto às datas, indicam a fundação (1615) e a elevação à categoria de Vila (1655).

Faça aqui o download do Brasão de Jundiáí em formato .CDR (botão direito > salvar destino como...)

Para abrir arquivos em formato .CDR é necessário ter o **Corel Draw** instalado.

F) Coroa mural: em couro, com cinco torreões, visíveis, tendo a porta principal, aclarada, o brasão do Morgado de Mateus;

G) Listão: em prata, e letras de goles (vermelho) a divisa "aura terraque generosa" - generosos são meus ares e minha terra;



BANDEIRA

A Bandeira de São José dos Campos foi instituída pela Lei 655 de 02 de fevereiro de 1960. Desenho do estudante da escola João Cursino, Sr. João Vitor Guzzo Strauss, vencedor do concurso promovido pela municipalidade.

Cores

Blau de prata; treze listras; figura de uma roda dentada em ouro simbolizando a riqueza sempre ascendente do Município; faixa em prata; sinuosa; representando o Rio Paraíba do Sul; três estrelas simbolizando os três distritos: São José dos Campos, Eugênio de Melo e São Francisco Xavier; os treze dentes da engrenagem falam do entrosamento entre o Estado e o Município

HINO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Em 14 de junho de 1967, ano do segundo centenário de elevação à Vila, a prefeitura instituiu um concurso, através do decreto nº 994, para a composição do Hino do segundo centenário. Foi vencedor o trabalho do professor Vitor Machado de Carvalho, com partitura do maestro Pepe Ávila, de São Paulo. Instituído como símbolo do município pela lei nº 1.483, de 26 de agosto de 1968.

Ei-la envolta na neblina
Debruçada na colina,
Sob o olhar da Mantiqueira
São José a hospitaleira
São José bicentenária

Das mãos de Anchieta nascida,
Desta terra legendária
Que alegre vivas unida
No teu trabalho febril
Que o orgulho sejas do Vale
A cidade que mais cresce
Pois o título desvanece